



COMUNICADO DE IMPRENSA

Ponta Delgada, 23 de Junho de 2006

Réf : CRPMCOM060049

A PRIMEIRA REUNIÃO MUNDIAL DE REGIÕES

Brasil, Argentina, Tunísia, Chile, Rússia, África do Sul, e, obviamente a União Europeia. Pela primeira vez os presidentes das regiões do mundo, trocam pontos de vista sobre a globalização, um fenómeno que coloca constrangimentos, mas oferece também oportunidades a todas as regiões do mundo.

A Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa (CRPM) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) organizaram, mediante convite do Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, um seminário de reflexão sobre «o lugar das regiões na globalização». Durante o seminário, organizado sob o Alto-Patrocínio do Presidente da Comissão Europeia, **Durão Barroso** - que abriu os trabalhos por meio de vídeo-conferência - do Director Geral da Organização Mundial do Comércio, Pascal Lamy, e com a colaboração da OCDE, foi assinado um acordo-quadro de cooperação entre a CRPM e o PNUD. O objectivo do mesmo é de intensificar a cooperação entre regiões europeias e regiões de outros continentes, com a ambição de fazer nascer, de forma progressiva, um **sentimento mundial de regiões**. *A Comissão atribui grande importância ao princípio da solidariedade - disse Barroso - e a uma dimensão regional cada vez mais presente no conjunto das nossas políticas. Uma parceria entre a UE, organizações internacionais e regiões é essencial para fazer face a todos os desafios que a globalização encerra.*

Claudio Martini, Presidente da CRPM e da Região da Toscana, afirmou no seu discurso de abertura: *«Estamos convencidos da necessidade de, por um lado, desenvolver as estruturas regionais ao nível internacional de forma a proteger os interesses das populações das regiões e de as envolver como parceiros mais relevantes na coordenação de estratégias de desenvolvimento e, por outro lado, de assegurar que a globalização se faz de uma forma matizada e benéfica das populações»*

Para **Cristophe Nuttall**, Director de recursos e desenvolvimento de parcerias estratégicas no PNUD, *«As regiões podem desempenhar um papel importante em termos de identidade e governação mundial. Mas é no terreno, sobretudo nos países em via de desenvolvimento, que o PNUD espera beneficiar da experiência, não apenas prática mas também humana, das Regiões em matéria de gestão do território»*.

Carlos Manuel César, Presidente da Região anfitriã manifestou-se satisfeito: *«Trata-se de um evento de grande importância, pela pertinência da sua temática central, pela qualidade e diversidade*

das instituições implicadas, assim como pela contribuição que certamente dará ao processo de aproximação e cooperação dos poderes regionais à escala mundial»

Os Presidentes das regiões argentinas Província de Corrientes, **Arturo Colombi**, Chaco, **Roy Nikish**, e Salta, **Juan Carlos Romero**, lembraram aos participantes que a globalização nos mostra cada vez mais um planeta multi-polar, sem fronteiras, marcado pelas mudanças e apoiado no progresso das ciências e das tecnologias. Afirmaram ainda que as autoridades regionais, assim como as suas populações, estão preocupadas pelo conjunto destas evoluções, nos seus aspectos positivos e nos choques devastadores que provocam. O Brasil, representado por **Alexandrina Sobreira de Moura**, Presidente da Associação dos Estados Brasileiros, entrevistou para oferecer o seu testemunho da contribuição que os Estados do Brasil deram para a estratégia mundial de desenvolvimento sustentável. África foi representada pelo tunisino **Ridha Bouargoub**, da Região de Sousse, e **Laurine Platsky**, Directora Geral adjunta para os projectos da Província do Cap

A segunda parte do debate, aberta por **Michel Vauzelle**, Presidente do Conselho Regional de Provence-Alpes-Côtes d'Azur (França), foi dedicada ao tema "As Regiões e o desenvolvimento sustentável". «Temos uma obrigação de preservar o "capital Terra"» afirmou Vauzelle durante a sua intervenção, perante os seus colegas da Estónia, **Toomas Kivimägi**, da Região Pärnuma, o lituano **Zigmantas Benjaminas Kazakevicius** (Presidente de Kaunas), **Gunn Marit Helgesen** (Presidente de Telemark Fylkeskommune - Noruega - e Vice-presidente da CRPM) e o polaco **Janusz Krzyzewsky**, Marshal da Região Podlaskie. **Gennadi Oleynik**, Conselheiro da Assembleia Federal da Rússia, elaborou, a este respeito, uma intervenção intensa sobre o tema das alterações climáticas do ponto de vista da «sua experiência polar».

A par das intervenções políticas, o seminário abordou também exemplos práticos. O director Geral da Delegação da Comunidade Valenciana em Bruxelas, **Juan Manuel Revuelta**, ao afirmar «*que o papel das regiões é fundamental para o desenvolvimento sustentável ao nível mundial*», disse também que é necessário um equilíbrio entre crescimento económico e respeito pelo ambiente: «*Em Valência, por exemplo, para resolver os problemas do ambiente e da reciclagem, nós reconvertimos os detritos em energia, criando emprego e crescimento*».

Michel Barnier, ex-Ministro francês dos Negócios Estrangeiros e ex-Comissário Europeu, ofereceu também uma importante contribuição para o seminário na sua intervenção no início dos trabalhos, ao afirmar «*Ainda estamos bastante longe de uma globalização que funcione. E ainda mais de uma globalização "feliz"! Todavia as diferenças e a diversidade não nos fazem medo porque estamos juntos e aprendemos a nos respeitar. É por isso que é importante um diálogo entre regiões da Europa e regiões do mundo*»

A Comissão Europeia entrevistou por fim, por meio de **Eneko Landaburu**, Director Geral para as Relações Externas que presidiu a uma Sessão de trabalhos, e também por meio de **Joe Borg**, Comissário Europeu para os Assuntos Marítimos, falou em representação do Presidente **José Durão Barroso** e afirmou, antes da assinatura do acordo de cooperação, que «*A UE tem muito a partilhar devido à sua longa experiência na implementação de políticas regionais inovadoras. Estas vão do compromisso central, inscrito no preâmbulo do tratado fundador da UE; em "reduzir as diferenças entre as várias regiões", à criação do Comité das Regiões no Tratado de Maastricht. Durante mais de 30 anos a Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa tem estado ao nosso lado nesta missão, ajudando a tornar estas políticas num sucesso e eu gostaria de lhes agradecer pelo seu apoio*»

Foi há trinta anos que a CRPM constatou a urgência de estruturar uma capacidade de expressão do nível regional na União Europeia em via de constituição. Hoje em dia, a voz das regiões da Europa, ao procurar uma aliança com regiões de outros continentes, partilha as mesmas preocupações sobre o futuro de instituições da governação do mundial, como a Organização Mundial do Comércio, a Organização Marítima Internacional o Protocolo de Quioto ou a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Para mais informações contactar

Enrico MAYRHOFER, Director de Comunicação

Tel + 32 2 286 86 60, Fax : +32 2 280 2765, Gsm : +32 486 561 967, E-mail :

enrico.mayrhofer@crpm.org

Web: www.crpm.org - www.cpmr.org

André Bradford, Assessor para os Assuntos Políticos

Tel 00351296301000

André.jd.bradford@azores.gov.pt